



PLANO DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

PLANO DE ATIVIDADES 2015

AUTOR

EAPN PORTUGAL / NÚCLEO DISTRITAL DA GUARDA

DATA

NOVEMBRO 2014

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Prioridades de nível distrital	7
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	8
4. Atividades a desenvolver	11
4.1 Informação	12
4.2 Formação	24
4.3 Investigação/Projetos	25
4.4 Outras Atividades	32
5. Metodologia	36
6. Recursos Humanos e Materiais	38
7. Cronograma	39
8. Conta de exploração previsional/Orçamento	40

1. INTRODUÇÃO

A EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza é uma Organização Não Governamental e uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, tendo sido constituída notarialmente a 17 de Dezembro de 1991. Em 1995 foi reconhecida pelo Instituto de Cooperação Portuguesa como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD). Em 2010, a EAPN Portugal vê reconhecido, ao mais alto nível, o trabalho desenvolvido desde a sua criação, com a atribuição do Prémio dos Direitos Humanos 2010, por parte da Assembleia da República, conforme deliberação, por unanimidade, do júri constituído no âmbito da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

A **missão** da EAPN Portugal é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva. A instituição tem como **Visão** procurar ser coerente com o princípio fundamental da dignidade humana, almejando um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

A EAPN Portugal segue como Valores:

Dignidade: Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça: Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade: Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade: Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

E como Princípios:

Participação: Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade: Potenciação das diferenças de capacidades e iniciativas.

Trabalho em Rede: Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação: Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade: Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência: Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

São objetivos da EAPN Portugal:

- Estabelecer e dinamizar uma interação (rede) entre instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno da luta contra a pobreza e exclusão social.
- Colaborar na conceção de programas de ação e políticas sociais.
- Promover ações que aumentem a eficácia das políticas de luta contra a pobreza e a exclusão social.
- Incentivar a promoção de ações inovadoras.
- Promover a integração social e o desenvolvimento cultural, económico, moral e físico das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social.
- Promover o *empowerment* das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social.
- Aumentar a consciência sobre a pobreza e a exclusão social e o conhecimento aprofundado dos fenómenos.
- *Lobby* junto dos órgãos de decisão a favor dos mais desfavorecidos.

A EAPN Portugal orienta o seu trabalho pelos Pressupostos de Intervenção:

- Partenariado e Participação;
- Cooperação;
- Iniciativas inovadoras e modelares;
- Formação e informação contínua e alargada;
- Intercâmbio de serviços, saberes e de experiências;
- Entendimento da luta contra a pobreza e exclusão social enquanto estratégia transversal a todas as medidas e políticas;
- Participação nas políticas sociais em Portugal (protocolos com o Estado da República Portuguesa).

Dimensão Europeia

A EAPN Portugal representa em Portugal a EAPN - European Anti Poverty Network, sendo esta uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1990, em Bruxelas. A EAPN é uma coligação independente de organizações não governamentais que atuam na área da luta contra a pobreza e a exclusão social, está representada em 30 países e é constituída através de Redes Nacionais, que atuam ao nível local, regional e nacional.

Esta Rede tem como Objetivos:

- Construir redes nacionais representativas e ativas na luta contra a pobreza e exclusão social;
- Fortalecer grupos ativos na luta contra a pobreza e exclusão social, para que sejam o *lobby* junto das instâncias responsáveis pelas políticas europeias;
- Mobilizar a sociedade para a implementação de políticas de combate à pobreza e exclusão social;
- *Exercer lobby* de combate à pobreza e exclusão social a nível europeu e internacional.

Dimensão territorial da EAPN Portugal: Núcleos Distritais

Desde 1994 que a EAPN Portugal, orientada pelos princípios da subsidiariedade e do parceria, iniciou um processo de territorialização através da criação de Núcleos Distritais. Os Núcleos Distritais integram um conjunto de Núcleos de Desenvolvimento e de Luta Contra a Pobreza, que entendemos como a melhor forma de combater os diferentes fenómenos e causas de pobreza e exclusão social, a nível local e regional. Os Núcleos Distritais constituem o espaço privilegiado de organização da sociedade civil pela lógica de intervenção territorializada mais próxima do local e das populações, promovendo uma cultura de mudança face à abordagem de problemas e às respostas tradicionais, de formação e informação contínua e alargada, de troca de saberes e de experiências e de criação de condições de exercício da solidariedade e, consolidação da participação das próprias pessoas, que experienciam pobreza e exclusão, nas iniciativas que lhes digam respeito.

Desde 2005 que a EAPN Portugal opera nos 18 distritos de Portugal Continental: Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Em 2006, os Núcleos Distritais foram divididos por regiões com o intuito de favorecer o trabalho em rede, aumentar o nível de conhecimento sobre as problemáticas sociais das diferentes regiões do país, e permitir o desenvolvimento de ações estratégicas mais concretas. Assim, existem três Núcleos Regionais:

- **Núcleo Regional do Norte**, que agrega os Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.
- **Núcleo Regional do Centro**, composto pelos Núcleos Distritais de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu.
- **Núcleo Regional do Sul**, que agrupa os Núcleos Distritais de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal.

2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

Ao nível territorial, neste caso o Distrito da Guarda, procura-se fazer corresponder os objetivos anuais com as necessidades locais evidenciadas pelos Associados, nas reuniões, e também pelas restantes instituições e respetivos corpos técnicos e dirigentes, nas várias atividades organizadas ao longo do ano. Para 2015 irá dar-se continuidade a algum do trabalho já iniciado em 2014, mas avançando já na divulgação de alguns resultados alcançados.

Para o plano de trabalho de 2015 irão ser privilegiadas um conjunto de áreas prioritárias, nomeadamente:

- _ O reforço dos laços de proximidade e de trabalho em rede entre os Associados do Distrito da Guarda (não só na continuidade das visitas institucionais e das reuniões, mas também através da realização de um encontro de nível distrital);
- _ O reforço das competências e conhecimentos dos corpos técnicos e dirigentes (com o desenvolvimento de um plano de formação com base nos resultados do diagnóstico de necessidades formativas e num ciclo de workshops de qualificação das organizações);
- _ O debate/intervenção para a promoção do envelhecimento ativo (através da continuidade do grupo de trabalho com a utilização de metodologias participativas);
- _ A sensibilização/dinamização na intervenção com a infância e juventude (através da Iniciativa “Escolas Contra a Pobreza” e no desenvolvimento do Protocolo com as CPCJ);
- _ A sensibilização para a intervenção com as comunidades ciganas (com a continuidade da dinamização de ações de sensibilização e apoio à intervenção com este público-alvo);
- _ A participação efetiva dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social (dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Conselho Local de Cidadãos, mas também na divulgação de resultados);
- _ A participação ativa na Rede Social da Guarda e nas Plataformas Supraconcelhias da Beira Interior Norte e Serra da Estrela;
- _ A sinalização de datas comemorativas que sensibilizem toda a sociedade civil para o seu papel na luta contra a pobreza e exclusão social (através da sinalização do 17 de outubro mas também do Ano Europeu do Desenvolvimento).

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O Núcleo Distrital da Guarda enquadra o trabalho que desenvolve nos eixos de intervenção definidos pela EAPN Portugal:

Informação

Um dos pressupostos do trabalho em rede é a troca de informação. A comunicação surge como a pedra angular quando se trabalha com vários atores e se pretende promover a partilha e o intercâmbio de informação, conhecimentos, opiniões, práticas e ideias. Para colocar em prática esta política, a EAPN Portugal utiliza vários instrumentos, que passam pela organização de encontros, seminários e conferências, edição de publicações e outros materiais pertinentes.

A EAPN Portugal possui uma página na Internet - www.eapn.pt - onde disponibiliza informação atualizada sobre as ações desenvolvidas pela Organização a nível nacional, regional e local. Estão ainda disponíveis documentos relevantes sobre as mais variadas temáticas transversalmente relacionadas com as questões da pobreza e da exclusão social. A EAPN Portugal dispõe ainda de uma linha editorial, da qual fazem parte a Rediteia – revista de política social, a Focussocial – revista de economia social, os Cadernos EAPN – publicação dedicada a estudos, projetos e investigações, a RedAÇÃO – publicação destinada à divulgação de conclusões de eventos, relatórios, documentos estratégicos e de reflexão, assim como newsletters digitais. Dispõe ainda de um Centro de Documentação com um acervo documental (periódicos, monografias, analíticos...) direta ou transversalmente relacionados com as questões da pobreza e da exclusão social.

Formação

A EAPN Portugal, como entidade formadora acreditada pela DGERT, desenvolve ações de formação assentes em diagnósticos de necessidades e definição de objetivos, destinadas sobretudo a dirigentes, técnicos, voluntários e outros colaboradores de instituições do Terceiro Sector.

Os objetivos de formação para a EAPN, enquanto princípios estratégicos, consubstanciam-se em:

- _ Capacitar e qualificar os agentes sociais e institucionais para um trabalho mais eficaz;
- _ Sensibilizar e esclarecer de forma a modificar representações sociais existentes sobre as questões e os modelos de intervenção sobre a pobreza e a exclusão social;
- _ Contribuir para a alteração de práticas institucionais de intervenção social, identificando novas formas de ação e procurando identificar práticas inovadoras;
- _ Desenvolver uma nova postura de ação junto dos nossos Associados através do debate e discussão de problemáticas inerentes à intervenção social em rede.

No âmbito de protocolos ou projetos específicos a EAPN Portugal desenvolve igualmente intervenções formativas destinadas a grupos desfavorecidos. Estes cursos têm como objetivos a promoção da empregabilidade dos formandos favorecendo a aquisição de competências que permitam a sua integração no mundo do trabalho e procurando, igualmente, o desenvolvimento das suas competências sociais.

Investigação e Projetos

A EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional através dos quais se procura aprofundar e atualizar conhecimentos sobre as questões da Pobreza e da Exclusão Social, mas também delinear estratégias que se pretendem cada vez mais efetivas e eficazes na intervenção com estas problemáticas, numa lógica de investigação-ação. A nível nacional e regional, a EAPN Portugal aposta na constituição de grupos de trabalho interinstitucionais, que, dentro de um espírito e de uma cultura de rede, promovem o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social. Os núcleos distritais da EAPN Portugal assumem igualmente um papel fundamental ao nível da vertente da investigação, na medida em que a proximidade às realidades regionais permite um conhecimento mais fundamentado desses contextos exigindo, contudo, uma atualização constante desses conhecimentos através do desenvolvimento de projetos de investigação.

O trabalho realizado pelo Núcleo Distrital da Guarda coaduna-se com alguns dos Eixos e Objetivos Estratégicos definidos no Plano Estratégico da EAPN Portugal para 2012-2015, pois este Plano pretende responder com proatividade aos desafios que sabemos que a Organização irá enfrentar nos próximos três anos, num contexto de elevada incerteza. A incerteza é característica de um período como este e a nossa organização pretende reagir de uma forma assertiva, convicta da sua experiência resultante de 20 anos de trabalho, dos seus valores e da missão que desempenha no contexto das organizações não-governamentais em Portugal.

Assim, o Núcleo Distrital da Guarda irá contribuir para a concretização de:

Eixo estratégico 1 – Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização
Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional
Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização
Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo 6 – Reforçar a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica
Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização

Assim, são **objetivos do Núcleo Distrital da Guarda para 2015:**

Objetivo 1. Reforçar, Ampliar e Reaproximar os Associados: Reforçar os laços com e entre os Associados, angariar mais Associados para o Distrito e promover o interconhecimento e proximidade numa lógica de trabalho em rede entre os Associados do Distrito da Guarda;

Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;

Objetivo 3. Formar para inovar: Fornecer ferramentas de apoio ao trabalho técnico e promover a atualização de conhecimentos e aquisição de competências ao quadro técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda;

Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social;

Objetivo 5. Ativar a participação: Promover a participação ativa de vários dos públicos-alvo das nossas ações, nomeadamente as pessoas vulneráveis à pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens;

Objetivo 6. Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate;

Objetivo 7. Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão;

Objetivo 8. Sinalizar datas de referência: Assinalar com a realização de eventos e/ou momentos de informação/divulgação as datas de referência para a promoção do combate à pobreza e exclusão social.

4. ATIVIDADES A REALIZAR

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Previstas

Ações Previstas para 2015	
INFORMAÇÃO	
1.	Centro Documentação e Informação
2.	Sinalização do 17 de Outubro
3.	Reuniões de Associados
4.	Núcleo Regional do Centro
5.	III Encontro Regional de CLC
6.	Iniciativa “Escolas Contra a Pobreza”
7.	Sessões de Sensibilização sobre as Comunidades Ciganas
8.	Encontro Distrital de Associados
9.	Ciclo de Workshops para a Qualificação das Organizações Sociais
10.	Evento de sinalização do Ano Europeu para o Desenvolvimento
11.	Publicação da Experiência-Piloto “Coaching para a Empregabilidade”
FORMAÇÃO	
12.	Plano de Formação – 48 horas
INVESTIGAÇÃO	
13.	Conselho Local de Cidadãos
14.	Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias
15.	Colaboração com as CPCJ
16.	Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas “3ª Parte de Nós”
17.	Grupo de Trabalho do Envelhecimento Ativo
18.	BI do Distrito da Guarda
19.	Observatório Local
OUTRAS ATIVIDADES	
Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros	
Atividades da sede da EAPN Portugal	
Representação no NLI da Guarda	
Participação/Representação em Atividades de outras Entidades	
Grupo de Apoio a Famílias	

4.1. INFORMAÇÃO

A Informação é um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e onde se desenvolve a maioria das atividades direcionadas a um grande número, mas também variedade, de pessoas (desde os agentes de intervenção social à comunidade em geral). A intervenção deste eixo operacionaliza-se através da: i) **divulgação e circulação constante de informação**, através do Centro de Documentação e Informação (CDI), em diferentes formatos e periodicidades; ii) **realização de reuniões com os/as Associados/as**; iii) **organização de espaços de reflexão e debate temáticos** (workshops, seminários, sessões de sensibilização, sinalização do 17 de outubro), para além do iv) envolvimento das escolas na Iniciativa **Escolas Contra a Pobreza** e da já recorrente v) **Atividade Regional** organizada no âmbito do Núcleo Regional do Centro.

Atividade 1. Centro Documentação e Informação	
Objetivo Estratégico	Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.
Descrição	Enquanto Centro de Recursos, o Núcleo da Guarda investe grande parte do seu trabalho na dinamização do Centro de Documentação e Informação (CDI), procurando manter os Associados informados e atualizados sobre as novidades na área social. Nesta atividade faz-se a divulgação de eventos, candidaturas e informações, o atendimento de solicitações, pesquisam-se informações temáticas relevantes, disponibiliza-se um conjunto de publicações, textos e notícias temáticas, organiza-se um dossier de imprensa e ainda se organizam os principais dados estatísticos do Distrito da Guarda.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um conjunto de informação atualizada - Reunir e organizar documentação especializada e temática - Responder às solicitações de pessoas/instituições
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um mínimo de 25 Newsletters digitais - Manter atualizado o Centro de Documentação e Informação - Responder a um mínimo de 20 solicitações de pessoas/instituições
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Associados da EAPN Portugal - Instituições, Entidades e Técnicos do Distrito da Guarda - Estudantes
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e recolha de informação temática - Envio de informação periódica - Organização temática de publicações e documentação
Cronograma	Janeiro – Dezembro 2015

Local de Realização	Instalações do Núcleo Distrital da Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Newsletters elaboradas - N.º e tipo de respostas a solicitações - N.º de documentos de informação produzidos - N.º de atualizações das bases de dados - N.º de Novas Publicações adquiridas
Avaliação	A avaliação do CDI será realizada através da evolução das solicitações, mas também de forma informal junto dos Associados.

Atividade 2. Sinalização de 17 de Outubro - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 3: Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social.</p> <p>Objetivo 5. Ativar a participação: Promover a participação ativa de vários dos públicos-alvo das nossas ações, nomeadamente as pessoas vulneráveis à pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens.</p> <p>Objetivo 6. Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.</p> <p>Objetivo 7. Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão.</p> <p>Objetivo 8. Sinalizar datas de referência: Assinalar com a realização de eventos e/ou momentos de informação/divulgação as datas de referência para a promoção do combate à pobreza e exclusão social.</p>
Descrição	Como é habitual todos os anos, o Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal organiza um ou mais eventos de sinalização do 17 de outubro, em consonância com a estratégia da sede da EAPN Portugal. Normalmente estes eventos procuram envolver

	os Associados e outras entidades parceiras e são dirigidos a toda a sociedade civil com o intuito de promover a sensibilização para o compromisso de todos no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Gerais	- Sinalizar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza: 17 de outubro; - Sensibilizar e motivar para o envolvimento de todos os cidadãos no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	A definir
Destinatários	- Associados da EAPN Portugal - Instituições, Entidades do Distrito da Guarda - Projetos, Redes Sociais e Equipas de RSI - Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	A definir de acordo com a atividade a desenvolver e destinatários a envolver
Parceiros	A definir
Cronograma	Outubro 2015
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	- N.º e tipo de atividade - N.º de participantes - N.º de instituições e parceiros envolvidos - N.º e tipo de documentos produzidos - Relatório de atividade
Avaliação	A avaliação desta atividade será realizada através de metodologias informais com os parceiros e de forma mais formal com os participantes, através da aplicação de técnicas de avaliação (sempre que o evento o permita).

Atividade 3. Reuniões de Associados	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 1. Reforçar, Ampliar e Reaproximar os Associados: Reforçar os laços com e entre os Associados, angariar mais Associados para o Distrito e promover o interconhecimento e proximidade numa lógica de trabalho em rede entre os Associados do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social.</p>
Descrição	As Reuniões de Associados são espaços de partilha de ideias e experiências com os

	<p>Associados do Núcleo, onde se procuram abordar temáticas, incluir visitas institucionais e outras abordagens de promoção do intercâmbio e do interconhecimento institucional. É nestas reuniões que também se preparam as atividades a desenvolver durante o ano, procurando o envolvimento dos Associados de forma ativa e participada.</p> <p>Neste âmbito também se organiza o Encontro de Avós e Netos, onde habitualmente se organiza um evento de convívio e partilha com os Associados de todo o Distrito da Guarda.</p>
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de partilha e interação entre os Associados do Distrito da Guarda, com a dinamização da discussão de temáticas de interesse - Promover o interconhecimento institucional e a troca de experiências e informações - Planear, organizar e avaliar as atividades do Núcleo a desenvolver durante 2015
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um mínimo de 5 reuniões em 2015 - Realizar um mínimo de 2 visitas institucionais - Promover o debate de temáticas e sempre que possível com a presença de convidados especialistas - Realizar o VI Encontro de Avós e Netos
Destinatários	Associados da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões temáticas e visitas institucionais acompanhadas de discussão e reflexão temática - É ainda contemplado um espaço de reflexão, debate e planeamento das atividades do núcleo
Parceiros	VI Encontro de Avós e Netos – Câmara Municipal da Guarda
Cronograma	Fevereiro / Abril / Junho / Setembro / Novembro 2015 (a confirmar)
Local de Realização	Instalações do Núcleo Distrital da Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de reuniões realizadas - N.º visitas institucionais - N.º de convidados envolvidos - N.º de participantes - N.º de resumos e outros documentos produzidos
Avaliação	A avaliação das Reuniões de Associados faz-se através do número de reuniões realizadas, da presença dos Associados nas mesmas e dos resultados obtidos em termos de propostas. Também se realiza uma avaliação informal das reuniões com os presentes.

Atividade 4. Reuniões do Núcleo Regional do Centro	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 1: Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivos Anuais	Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de

	<p>informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social.</p>
Descrição	O Núcleo Regional do Centro funciona como um fórum de discussão regional, operacionalizado através de reuniões bimensais, que permitem desenvolver um plano de desenvolvimento regional que suporta a definição de estratégias de intervenção concertadas e integradas. Em 2015 as reuniões continuarão a ser orientadas tendo em vista a realização de atividades de reflexão e partilha de informação, e troca de experiências e boas práticas entre os seis distritos.
Objetivo Geral	Criar um grupo de discussão, de nível regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN Portugal e respetivas articulações entre os níveis nacional, regional e local.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 4 reuniões - Apresentação de propostas à Direção Executiva - Definição, organização e execução de atividades conjuntas no âmbito do NRC - Elaboração e avaliação de dinâmicas de participação a desenvolver com os Conselhos Locais de Cidadãos
Destinatários	Técnicos dos Núcleos Distritais de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu e Técnica de Acompanhamento do NRC do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN PT.
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia presencial e participativa - Planeamento: definição de data da reunião; proposta de agenda, de acordo com instruções da Direção executiva; realização da reunião; elaboração de ata da reunião
Parceiros	A definir
Cronograma	Fevereiro, Abril, Julho e Novembro de 2015
Local de Realização	Núcleo Distrital de Coimbra
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º total de reuniões realizadas - N.º médio de participantes - Propostas de atividades enviadas à Coordenação Executiva - Propostas de ações a desenvolver pelo NRC
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Concretização das atividades propostas, no âmbito do NRC - Avaliação informal das reuniões pelos participantes.

Atividade 5. III Encontro Regional de CLC da Região Centro	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover

	<p>espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social.</p> <p>Objetivo 5. Ativar a participação: Promover a participação ativa de vários dos públicos-alvo das nossas ações, nomeadamente as pessoas vulneráveis à pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens.</p> <p>Objetivo 7. Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão.</p>
Descrição	<p>Para organizar uma atividade que vá de encontro aos objetivos de todos, definiu-se que cada CLC propõe 2 ou 3 temas relacionados com os preconceitos e estereótipos que quer abordar no Workshop Regional e que vai dar origem ao programa do mesmo. Este Workshop Regional terá a duração de 2 dias e irá incluir no primeiro dia um workshop com um dinamizador externo sobre a desconstrução de estereótipos e a promoção da inclusão social destinado não só aos membros do CLC mas também aos técnicos das instituições que os acompanham. No segundo dia da atividade será para elaborar alguns materiais de sensibilização para esta temática em conjunto com um especialista externo da área.</p> <p>O seguimento desta atividade será a divulgação dos produtos obtidos e a sua distribuição/disseminação pelos distritos realizada pelos técnicos e membros dos CLC.</p>
Objetivo Geral	Promover a desconstrução de preconceitos associados às pessoas em situação de pobreza e exclusão social e confrontar as diferentes perspetivas da intervenção social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um encontro entre técnicos de intervenção social e pessoas em situação de vulnerabilidade social - Envolver todos os membros dos CLC da Região Centro - Elaborar pelo menos 1 material/instrumento de divulgação
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Membros dos CLC da Região Centro - Técnicos de Intervenção social das instituições que identificaram/acompanham os membros dos CLC.
Metodologia e Planeamento	<p><u>Metodologia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de trabalho em formato de workshop para possibilitar a partilha de ideias e experiências com a presença de um/a dinamizador/a externo - Produtos de informação/divulgação/sensibilização <p><u>Planeamento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessões distritais de preparação do workshop regional para seleção dos temas a abordar - Workshop Regional - Elaboração de produtos de informação/divulgação que resultam do trabalho realizado no workshop regional
Parceiros	Instituições que identificaram/acompanham os membros dos CCL's
Cronograma	<p>Sessões Distritais: Janeiro – Junho 2015</p> <p>Workshop Regional: Julho 2015</p> <p>Produtos finais: Setembro – Dezembro 2015</p>

Local de Realização	A definir
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões distritais de preparação - N.º de participantes do Workshop Regional - N.º de dinamizadores/as externos/as - N.º e tipo de produtos/resultados
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Questionário de avaliação do Workshop Regional - Questionário de impacto

Atividade 6. Iniciativa “Escolas Contra a Pobreza”	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 5. Ativar a participação: Promover a participação ativa de vários dos públicos-alvo das nossas ações, nomeadamente as pessoas vulneráveis à pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens.</p> <p>Objetivo 6. Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.</p> <p>Objetivo 7. Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão.</p>
Descrição	<p>O propósito do Projeto Escolas Contra a Pobreza é promover a sensibilização, a reflexão e o debate acerca da pobreza e exclusão social junto das crianças e jovens das escolas do Distrito da Guarda. Uma vez que o combate à pobreza e exclusão deve ser realizado por toda a sociedade, procura-se com este Projeto envolver as crianças e jovens num papel ativo, no âmbito da sua formação cívica. A intervenção deste Projeto é definida com base nas dinâmicas internas das Escolas e dos projetos que já promovem.</p>
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade escolar para a importância do combate à pobreza e exclusão social; - Despertar uma consciência cívica e participativa nos mais novos; - Alargar o âmbito de intervenção junto das Escolas.
Objetivos Específicos	A definir
Destinatários	Escolas do Distrito: alunos, pessoal docente e não docente, e indiretamente a sociedade civil
Metodologia e Planeamento	<p>Em termos metodológicos, irá privilegiar-se as técnicas e dinâmicas de participação ativa. O planeamento será definido em função das solicitações das Escolas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio: Publicação “Pobreza e Exclusão Social – um Guia para Professores” (EAPN Portugal)

Cronograma	A definir
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	- N.º de Escolas e pessoas envolvidas - N.º e tipo de atividades desenvolvidas - N.º e tipo de parceiros envolvidos - Produtos/Materiais
Avaliação	A avaliação deste Projeto irá contemplar a participação e envolvimento das Escolas, o tipo de atividades e trabalhos desenvolvidos e a avaliação dos próprios participantes.

Atividade 7. Sessões de Sensibilização sobre as Comunidades Ciganas	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 3: Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 3. Formar para inovar: Fornecer ferramentas de apoio ao trabalho técnico e promover a atualização de conhecimentos e aquisição de competências ao quadro técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social.</p> <p>Objetivo 5. Ativar a participação: Promover a participação ativa de vários dos públicos-alvo das nossas ações, nomeadamente as pessoas vulneráveis à pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens.</p> <p>Objetivo 6. Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.</p>
Descrição	A sensibilização para a temática das comunidades ciganas é um trabalho que o Núcleo da Guarda iniciou em 2012 e que à medida que tem sido realizado em vários concelhos do Distrito, tem-se justificado a necessidade de intervir nesta área. Para 2015 pretende-se dar continuidade a esse trabalho, uma vez que estas sessões de sensibilização dão a conhecer a cultura e características das comunidades ciganas e pretendem assim contribuir para a melhoria da intervenção que é realizada com estas comunidades.
Objetivos Gerais	- Dinamizar sessões de sensibilização sobre as comunidades ciganas; - Promover o conhecimento das comunidades ciganas junto dos agentes de intervenção social.
Objetivos Específicos	- Garantir a presença de uma pessoa especialista na intervenção com comunidades

	ciganas e de uma outra pessoa de origem cigana; - Organizar pelo menos 1 sessão de sensibilização sobre as comunidades ciganas; - Envolver um mínimo de 12 participantes.
Destinatários	Agentes de intervenção social e educadores (técnicos de ação social, coordenadores e responsáveis de instituições e projetos, professores, educadores e formadores,...)
Metodologia e Planeamento	- Em termos metodológicos serão privilegiadas as dinâmicas participativas que serão definidas pela dinamizadora. - Relativamente ao planeamento, estas sessões serão planeadas com outras entidades locais, no sentido de ir de encontro às necessidades dos concelhos, sendo estas articuladas com a agenda da dinamizadora.
Parceiros	Entidades locais (projetos e/ou instituições públicas e privadas)
Cronograma	A definir
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	- Tipo de atividade realizada - N.º de convidados/dinamizadores - N.º de participantes
Avaliação	Esta atividade será avaliada pelos dinamizadores e pelos participantes através da aplicação de questionários de avaliação.

Atividade 8. Encontro Distrital dos Associados	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Objetivo 1. Reforçar, Ampliar e Reaproximar os Associados: Reforçar os laços com e entre os Associados, angariar mais Associados para o Distrito e promover o interconhecimento e proximidade numa lógica de trabalho em rede entre os Associados do Distrito da Guarda. Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda. Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social.
Descrição	Este será o primeiro Encontro dos Associados do Distrito da Guarda em que o foco se vira para o reforço do conhecimento da EAPN a nível nacional e europeu, mas também para o reaproximar de todos os Associados focado naquilo que lhes é comum: serem Associados da EAPN Portugal.
Objetivo Geral	Promover um Encontro entre os Associados da EAPN do Distrito da Guarda para reforçar laços de proximidade, conhecimento da EAPN e trabalho em rede.
Objetivos Específicos	- Organizar um Encontro com abrangência distrital;

	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver colaboradores da sede e elementos da Direção da EAPN PT; - Garantir a participar de um mínimo de 10 Associados.
Destinatários	- Associados do Distrito da Guarda da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento: a definir - Metodologia: encontro com momentos de informação, partilha e divulgação
Parceiros	A definir
Cronograma	A definir
Local de Realização	Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Tipo de atividade realizada - N.º de parceiros envolvidos - N.º de participantes
Avaliação	A avaliação será realizada a nível mais informal entre os parceiros envolvidos e de forma mais formal, sempre que possível, através da aplicação de técnicas de avaliação aos participantes das atividades.

Atividade 9. Ciclo de Workshops para a Qualificação das Organizações Sociais	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 3. Formar para inovar: Fornecer ferramentas de apoio ao trabalho técnico e promover a atualização de conhecimentos e aquisição de competências ao quadro técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social.</p>
Descrição	Na continuidade do que foi realizado em anos anteriores, pretende-se dinamizar diversos momentos de partilha e debate e também a atualização de conhecimentos e aquisição de competências na área da qualificação das organizações sociais. Procurar-se-á sempre envolver especialistas, para em conjunto com as instituições promover a qualificação das suas respostas sociais. Os temas a serem abordados neste grupo serão definidos com as instituições Associadas e em consequência de outras atividades complementares.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as temáticas ligadas à área dos processos de qualificação - Promover o intercâmbio de experiências, materiais e estratégias - Promover a aquisição de competências específicas na área da qualificação das respostas sociais
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver pelo menos 2 workshops temáticos - Envolver um mínimo de 15 participantes e 2 dinamizadores
Destinatários	- Associados da EAPN Portugal

	- Técnicos, dirigentes e voluntários das Instituições do Distrito da Guarda
Metodologia e Planeamento	- Planeamento: no início do ano será organizado um plano com os vários workshops temáticos a serem dinamizados ao longo do ano; - Metodologia: workshops temáticos teórico-práticos
Parceiros	Universidade da Beira Interior (dinamizadores)
Cronograma	A definir
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	- N.º e tipo de ações realizadas - N.º de participantes - N.º de dinamizadores - N.º de parceiros envolvidos
Avaliação	A avaliação será realizada através da aplicação de instrumentos de avaliação aos diversos participantes das ações realizadas.

Atividade 10. Evento de sinalização do Ano Europeu do Desenvolvimento	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivos Anuais	Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social. Objetivo 6. Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate. Objetivo 7. Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão. Objetivo 8. Sinalizar datas de referência: Assinalar com a realização de eventos e/ou momentos de informação/divulgação as datas de referência para a promoção do combate à pobreza e exclusão social.
Descrição	Pretende-se promover um evento de sinalização do Ano Europeu do Desenvolvimento, com a parceria das Plataformas Supraconcelhias da Beira Interior Norte e Serra da Estrela, uma vez que o desenvolvimento é transversal à intervenção e implica diretamente todas as áreas – social, económica, política – distribuindo responsabilidades e criando compromissos.
Objetivo Geral	Organizar um evento de sinalização do Ano Europeu do Desenvolvimento através do trabalho em rede com os parceiros locais.

Objetivos Específicos	A definir
Destinatários	Dirigentes e colaboradores das entidades do Distrito da Guarda na área do desenvolvimento local; investigadores e comunidade escolar; sociedade civil.
Metodologia e Planeamento	A definir com os parceiros.
Parceiros	Parceiros das Plataformas Supraconcelhias da Beira Interior Norte e Serra da Estrela
Cronograma	A definir
Local de Realização	A definir
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de parceiros envolvidos - N.º e tipo de atividades realizadas - N.º de convidados envolvidos - N.º de participantes - N.º e tipo de documentos produzidos
Avaliação	A avaliação será realizada através da aplicação de instrumentos de avaliação aos participantes. Também será realizada uma avaliação informal por parte dos parceiros.

Atividade 11. Publicação da Experiência-Piloto “Coaching para a Empregabilidade”	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 6. Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social.</p>
Descrição	Pretende-se elaborar uma publicação que explique a experiência-piloto de Coaching para a empregabilidade, desenvolvida durante 2014, que contenha todos os conteúdos explorados, a forma de seleção dos participantes e a sua avaliação da participação na experiência, assim como algumas recomendações da aplicação desta metodologia. Esta publicação poderá servir de base à replicação desta metodologia na intervenção social levada a cabo por outras entidades.
Objetivo Geral	Elaborar uma publicação que relate a experiência-piloto de coaching para a empregabilidade realizada em 2014 nos distritos de Guarda e Coimbra
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a participação das coachs que dinamizaram a experiência-piloto - Até final de 2015 ter a publicação pronta e publicada - Fazer uma apresentação pública da publicação

Destinatários	Todos os participantes da experiência-piloto; Corpo técnico de intervenção social das instituições públicas e privadas que queiram aplicar esta metodologia de intervenção
Metodologia e Planeamento	- Metodologia: análise de conteúdos; revisão de texto - Planeamento: 1º semestre 2015 – elaboração dos conteúdos para a realização da publicação; 2º semestre 2015 – organização gráfica e impressão da publicação
Parceiros	EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Coimbra
Cronograma	Janeiro – Dezembro 2015
Local de Realização	Concelho da Guarda
Indicadores de Desempenho	- Tipo de publicação - N.º exemplares - Estratégias de divulgação da publicação
Avaliação	A avaliação tem em conta a realização da publicação.

4.2. FORMAÇÃO

A formação tem sido um dos eixos que as pessoas mais privilegiam e que priorizam, devido às próprias necessidades formativas e porque o Núcleo Distrital da Guarda tem desenvolvido uma oferta formativa especializada e de qualidade, e onde participam igualmente quer os associados da EAPN Portugal, quer os não associados. As temáticas a serem desenvolvidas no Plano de Formação para 2015 serão identificadas através da análise dos questionários de necessidades formativas aplicados durante 2014.

Atividade 12. Plano de Formação 2015	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social. Objetivo 8: Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo Anual	Objetivo 3. Formar para inovar: Fornecer ferramentas de apoio ao trabalho técnico e promover a atualização de conhecimentos e aquisição de competências ao quadro técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda.
Descrição	O Plano de Formação do Núcleo da Guarda para 2015 irá descrever as ações de formação a realizar durante o ano, com base no diagnóstico de necessidades formativas realizado durante 2014 e nas sugestões dos Associados da EAPN Portugal.
Objetivos Gerais	- Promover a qualificação e a formação contínua dos agentes sociais; - Contribuir para a aquisição de novas competências e atualização de conhecimentos em áreas temáticas específicas da intervenção social.

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos 48 horas de formação; - Realizar um mínimo de 2 ações de formação; - Envolver a participação de um mínimo de 25 formandos.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Associados da EAPN Portugal - Técnicos, dirigentes e voluntários das Instituições e Entidades do Distrito da Guarda - Coordenadores e Técnicos de Projetos, Redes Sociais e Equipas de RSI - Estudantes de ciências sociais
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Organização Logística e Monitorização das Ações de Formação - Formação contínua/de atualização - Formação presencial (todos os participantes têm uma presença obrigatória de 80% do total da duração da Ação de Formação) - Metodologias de Formação: Métodos afirmativos e Métodos ativos
Parceiros	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda
Cronograma	Plano de Formação 2015: Janeiro Ações de formação: Fevereiro – Novembro
Local de Realização	Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de ações de formação desenvolvidas - Divulgação das Ações - N.º de formadores/as - N.º e perfil de participantes - Elaboração de Relatório das formações e de relatório final
Avaliação	A avaliação das ações de formação é sempre realizada de forma formal através da aplicação de questionários de avaliação quer aos formadores/as, quer aos formandos. Para além desta, é ainda preenchida uma grelha de observação pela coordenadora pedagógica para cada uma das ações realizadas.

4.3. INVESTIGAÇÃO

Para 2015 o Núcleo Distrital da Guarda irá dar continuidade aos grupos de trabalho da área da Investigação: i) **Conselho Local de Cidadãos** que vivem ou viveram em Situação de Pobreza e Exclusão Social com o desenvolvimento de dinâmicas participativas e ativas; ii) **Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas “3ª Parte de Nós”**, um grupo de técnicos que partilham experiências e dinâmicas e iii) **Grupo de Trabalho na área do Envelhecimento** com a realização de fóruns participativos para pessoas com mais de 50 anos. O Núcleo irá ainda dar continuidade à iv) participação na **Rede Social da Guarda**, e respetivo Núcleo Executivo, e nas **Plataformas Territoriais Supraconcelhias da Beira Interior Norte e Serra da Estrela** e respetivos Grupos Operativos. Em 2015 o Núcleo da Guarda irá dinamizar o v) **Protocolo de Colaboração com as CPCJ** e ainda irá iniciar a construção de um vi) **Observatório Local** para reunir os indicadores sociais do Distrito da Guarda.

Atividade 13. Conselho Local de Cidadãos da Guarda	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 5. Ativar a participação: Promover a participação ativa de vários dos públicos-alvo das nossas ações, nomeadamente as pessoas vulneráveis à pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens.</p> <p>Objetivo 6. Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.</p>
Descrição	<p>Este Grupo de Trabalho funciona desde 2010, promovendo a participação ativa das pessoas que já viveram situações de pobreza e/ou exclusão social. Se por um lado, se pretende dar voz e fazer ouvir as preocupações e reflexões dos membros do CLC, por outro lado também se procura reforçar as suas competências e dar-lhes o empowerment necessário para a participação. Este ano irá estar focado no alargamento do grupo, uma vez que este sofreu algumas alterações com a desistência de 2 pessoas, uma por indisponibilidade profissional e outra por mudança de morada para fora do distrito. Será ainda definido um plano de ação a desenvolver durante 2015.</p>
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Dar voz às pessoas que vivem em situações de risco social; - Promover o empowerment e participação destas pessoas; - Representar o Distrito da Guarda a nível nacional.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número atual de membros do CLC - Realizar um mínimo de 5 reuniões ao longo do ano - Envolver-se na organização e participação das atividades nacionais – Fórum Nacional e Conselho Nacional de Cidadãos - Apoiar a organização e participar no III Encontro de CLC da Região Centro
Destinatários	Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social do Distrito da Guarda
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento: Está planeada a realização de reuniões mensais; participação no planeamento das atividades a organizar ao longo do ano; - Metodologias: utilização de técnicas de participação ativa, que envolvam os Membros do CLC no debate e reflexão sobre questões ligadas à pobreza e exclusão social, mas também na organização e execução de atividades dinamizadas.
Parceiros	Entidades Associadas e Parceiras
Cronograma	Janeiro – Dezembro
Local de Realização	Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ação 2015 - N.º de reuniões realizadas e n.º de presenças

	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de representante nas reuniões de CCN - Participação do CLC nas atividades nacionais e regionais
Avaliação	A avaliação do CCL é maioritariamente realizada de forma informal com o próprio grupo, mas sempre que se justifique, no âmbito de alguma atividade, serão aplicados instrumentos de avaliação formal.

Atividade 14. Participação nas Redes Sociais e Plataformas Territoriais Supraconcelhias	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3: Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 6. Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.</p> <p>Objetivo 7. Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão.</p> <p>Objetivo 8. Sinalizar datas de referência: Assinalar com a realização de eventos e/ou momentos de informação/divulgação as datas de referência para a promoção do combate à pobreza e exclusão social.</p>
Descrição	<p>O Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal está representado na Rede Social da Guarda, sendo membro do Núcleo Executivo, onde atualmente estão em processo de atualização o Diagnóstico Social e o Plano Desenvolvimento Social.</p> <p>O Núcleo está ainda representado nas Plataformas Supraconcelhias da Beira Interior Norte e na Plataforma da Serra da Estrela, onde também participa nos Grupos Operativos que irão ser revitalizados em 2015.</p>
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Representar a EAPN Portugal ao nível das Redes Sociais e Plataformas do Distrito da Guarda; - Sensibilizar os agentes sociais e influenciar as agendas para a reflexão e debate sobre a temática do combate à pobreza e exclusão social; - Colaborar e apoiar a elaboração de instrumentos e documentos a nível distrital.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Participação num mínimo de 80% das reuniões de CLAS da Rede Social da Guarda; - Continuação da representação no Núcleo Executivo da Rede Social da Guarda; - Participação num mínimo de 80% das Reuniões das Plataformas Supraconcelhias;
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Tecido socioinstitucional e entidades públicas do Distrito da Guarda - Autarquias do Distrito da Guarda
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia: Participação ativa no debate dos temas das reuniões; envolvimento na organização/dinamização de eventos organizados no âmbito da Rede Social da Guarda; Apoio na pesquisa e análise de dados e elaboração de documentos - Planeamento: preparação das reuniões; presença nas reuniões ordinárias e extraordinárias; feedback aos Associados

Parceiros	Rede Social da Guarda Plataformas Supraconcelhias da Beira Interior Norte e da Serra da Estrela
Cronograma	janeiro – dezembro
Local de Realização	Distrito da Guarda (reuniões da Rede Social na Guarda; reuniões de ambas as Plataformas nos vários concelhos do Distrito da Guarda)
Indicadores de Desempenho	- N.º reuniões realizadas - N.º participações do técnico/Coordenação - N.º documentos/propostas elaboradas
Avaliação	Avaliação baseada nos indicadores de desempenho.

Atividade 15. Protocolo de Colaboração com as CPCJ	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivos Anuais	Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda. Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social. Objetivo 6. Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.
Descrição	Uma vez assinado este Protocolo de Colaboração a nível nacional, irá agora procurar-se conhecer melhor o contexto distrital para planear a melhor estratégia de articulação com as CPCJ do Distrito da Guarda. Para 2015 planeia-se realizar um primeiro encontro de ponto de situação e simultaneamente encontrar pontes de colaboração e estratégias de trabalho em rede.
Objetivos Gerais	- Conhecer a realidade da intervenção das CPCJ do Distrito da Guarda - Encontrar formas de articulação e colaboração em rede
Objetivos Específicos	- Realizar uma primeira reunião de conhecimento e apresentação do Protocolo - Envolver um mínimo de 7 CPCJ do Distrito da Guarda
Destinatários	Presidentes, Técnicos e Membros das CPCJ do Distrito da Guarda
Metodologia e Planeamento	a definir Realização e 1ª reunião preparatória da cooperação
Parceiros	CPCJ do Distrito da Guarda

Cronograma	Janeiro – Dezembro 2015
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	- N.º e tipo de ações realizadas - N.º de convidados/dinamizadores - N.º de participantes/parceiros
Avaliação	A avaliação será realizada de forma informal pelos parceiros e sempre que se justifique de forma formal pelos participantes.

Atividade 16. Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas “3ª Parte de Nós”	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social.</p> <p>Objetivo 6. Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.</p>
Descrição	Este Grupo Informal de Técnicos pretende ser um ponto de encontro de técnicos da área social (psicólogos, sociólogos, assistentes sociais, educadores, animadores...), que intervenham no Distrito da Guarda, para reflexão, partilha de experiências e troca de informação que acrescente mais-valia ao trabalho desenvolvido nesta área. O propósito final é que, em conjunto, estes possam partilhar ideias e experiências, dialogar sobre dificuldades que enfrentam no dia-a-dia e, conjuntamente, debaterem estratégias para melhorar a sua prática profissional.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar um Grupo de Técnicos com objetivos e interesses comuns; - Promover a partilha de experiências, procedimentos e ferramentas técnicas.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um mínimo de 8 sessões; - Tornar as sessões mais participadas e com um bom nível de assiduidade dos seus membros; - Desenvolver algumas temáticas nas sessões a realizar.
Destinatários	Profissionais da área social (psicólogos, sociólogos, assistentes sociais, educadores, animadores, entre outros) do Distrito da Guarda

Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - No que diz respeito ao planeamento, este Grupo de Trabalho dinamiza sessões mensais, nomeadamente, na última terça-feira de cada mês. - Em termos metodológicos, o Grupo definiu que as sessões deveriam possuir vários momentos que contribuíssem para atingir os objetivos propostos. Assim, as sessões serão dinamizadas por vários elementos do grupo, de acordo com as temáticas definidas previamente, ou por dinamizadores externos. Cada membro ficará responsável por uma tarefa definida na reunião anterior, com o intuito de envolver todos na dinamização de cada sessão.
Parceiros	A definir
Cronograma	As últimas terças-feiras de cada mês / janeiro – dezembro
Local de Realização	Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ação 2015 - N.º de Sessões realizadas e Média de Participantes nas reuniões - N.º de Convidados externos - Perfil do grupo - Documentos produzidos/Atividades realizadas
Avaliação	A avaliação das sessões será realizada de forma progressiva e informal com os membros do grupo. No final do ano será aplicado um instrumento de avaliação formal, desenvolvido para este efeito, no sentido de avaliar o trabalho realizado e definição de prioridades para o ano seguinte.

Atividade 17. Grupo de Trabalho do Envelhecimento Ativo	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 4. Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social.</p> <p>Objetivo 5. Ativar a participação: Promover a participação ativa de vários dos públicos-alvo das nossas ações, nomeadamente as pessoas vulneráveis à pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens.</p> <p>Objetivo 6. Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.</p>
Descrição	Este Grupo de Trabalho foi criado para promover a reflexão e o debate ativo acerca do envelhecimento no Distrito da Guarda. Em 2014 realizaram-se fóruns

	participativos com pessoas com mais de 50 anos que permitiram reunir contributos valiosos sobre as expectativas de envelhecimento ativo. Para 2015 pretende-se dar continuidade a estes fóruns e até final do ano fazer uma apresentação com os resultados deste trabalho. Para além disso pretende-se organizar espaços de discussão e debate temáticos.
Objetivo Geral	Promover o debate e reflexão sobre o envelhecimento ativo num Distrito cada vez mais envelhecido e desertificado, dando protagonismo aos atuais seniores, às suas expectativas e perspectivas de futuro.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar um mínimo de 2 fóruns participativos "O que eu quero para o meu envelhecimento ativo" - Dinamizar um mínimo de 2 mesas redondas temáticas - Envolver um mínimo de 30 pessoas com mais de 50 anos - Realizar um evento de apresentação das conclusões obtidas nos fóruns participativos
Destinatários	Pessoas com mais de 50 anos do Distrito da Guarda; Técnicos, colaboradores e Dirigentes das Instituições com respostas sociais para idosos do Distrito da Guarda.
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia: fóruns participativos com a dinamização da metodologia world café e mesas redondas de debate - Planeamento: organização dos fóruns com entidades parceiras; dinamização de mesas redondas com convidados externos; organização de conclusões e evento final para apresentação das mesmas
Parceiros	Casa de Saúde Bento Menni; Câmara Municipal da Guarda
Cronograma	Janeiro – Dezembro
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ação 2015 - N.º de ações desenvolvidas e n.º de participantes - N.º de parceiros envolvidos
Avaliação	Será realizada uma avaliação formal para os participantes dos fóruns.

Atividade 18. BI do Distrito da Guarda	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.
Descrição	Para que a intervenção social seja ajustada às necessidades do território é necessária uma constante atualização da informação sobre a realidade desse mesmo território. Uma das grandes apostas da EAPN Portugal é a disseminação da informação disponível que permita conhecer melhor a situação da pobreza e exclusão social no âmbito nacional e europeu. No sentido de também disponibilizar mais informação de

	âmbito local, cada Núcleo Distrital elabora anualmente o BI do Distrito, que mais não é que um documento que reúne os principais indicadores estatísticos que permitem conhecer a realidade social do respetivo distrito.
Objetivo Geral	Contribuir para um conhecimento mais aprofundado e atualizado da realidade social do Distrito da Guarda.
Objetivo Específico	Elaborar o documento "BI do Distrito da Guarda" até final de 2015.
Destinatários	Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos e comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	Metodologia: recolha e tratamento de dados estatísticos que permitam conhecer a realidade social do Distrito com base em dados publicados das principais entidades de referência. Planeamento: definição dos indicadores disponíveis a nível Distrital; recolha e tratamento dos dados estatísticos; elaboração do document final.
Parceiros	Observatório da Cidade de Lisboa Núcleo Local de Inserção da Guarda Observatórios e Entidades de base de dados online
Cronograma	Janeiro – Dezembro 2015
Local de Realização	Guarda
Indicadores de Desempenho	- N.º de pesquisas realizadas - N.º de indicadores analisados - Documento final "BI do Distrito da Guarda" - N.º e tipo de divulgação do documento
Avaliação	Atendendo ao tipo de atividade em questão apenas será realizada uma avaliação com base na concretização ou não dos objetivos propostos.

Atividade 18. Observatório Local	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.
Descrição	A ideia de criar um Observatório Local surgiu dos Associados que gostariam de poder consultar os dados do Distrito num só local, rentabilizando também os seus próprios números e disponibilizando-os às restantes entidades do Distrito da Guarda.
Objetivos Gerais	- Criar um Observatório que permita reunir um conjunto de indicadores sobre a intervenção social no Distrito da Guarda - Promover e incentivar a partilha de informação estatística, de recursos e necessidades pelas várias entidades públicas e privadas do Distrito

Objetivos Específicos	- Definir o conjunto de indicadores que irão fazer parte do Observatório - Envolver os Associados da EAPN Portugal e outras entidades-chave em todo o processo de criação do Observatório - Estudar as várias possibilidades de colocar a plataforma online e disponível para todos
Destinatários	- Associados da EAPN Portugal - Entidades do Distrito da Guarda - Investigadores e Estudantes
Metodologia e Planeamento	- Planeamento: dinamização de reuniões preparatórias com os parceiros para pensar a criação do Observatório e a forma como será executado; recolha de dados; início da elaboração do Observatório - Metodologia: reuniões preparatórias – metodologias participativas; análise de dados e de conteúdos; Observatório – plataforma online
Parceiros	- Associados da EAPN Portugal - Instituto Politécnico da Guarda - Redes Sociais
Cronograma	Janeiro – Dezembro 2015
Local de Realização	Guarda
Indicadores de Desempenho	- N.º de parceiros envolvidos - N.º de reuniões preparatórias - Dados e documentos analisados
Avaliação	Nesta primeira fase criação do Observatório apenas será realizada uma avaliação mais informal, baseada na concretização ou não dos objetivos propostos

4.4. OUTRAS ATIVIDADES

Existem ainda atividades que são realizadas em complementaridade com as ações definidas acima e que fazem parte da estrutura em que o Núcleo se encontra.

Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo Distrital da Guarda tem como tarefas mensais, para além das já mencionadas:

- Elaboração dos relatórios após a realização de cada atividade;
- Elaboração do relatório de avaliação e execução semestral e anual;
- Elaboração de relatórios de monitorização trimestrais;
- Elaboração do Plano Anual de Formação e do Relatório Anual de Formação;
- Elaboração do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas;
- Elaboração de resumos das reuniões de Associados e das reuniões dos Grupos de Trabalho;

- Envio de Mapa de Caixa até ao dia 5 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos documentos justificativos;
- Envio dos Boletins de Serviço Externo até ao dia 31 de cada mês;
- Envio do Mapa de Assiduidade até ao dia 31 de cada mês.

Atividades da sede da EAPN Portugal em que o Núcleo Distrital da Guarda participa/envolve:

Atividade	Periodicidade	Local	Observações
Reunião de Técnicos	1 por trimestre	Porto	Agenda própria para desenvolver assuntos comuns da EAPN Portugal - Participação da Técnica
Reuniões Nacionais	2 por ano	Porto	Agenda própria para desenvolver assuntos comuns da EAPN Portugal - Participação da Técnica e da Coordenação
Formação Interna	A definir	A definir	Participação da Técnica
Encontro Regional de Associados	A definir	A definir	- Convite e motivação dos Associados do Distrito da Guarda - Participação da Técnica e da Coordenação
Protocolo IEPF	Anual	A definir	A definir de acordo com o plano de ação anual
Reuniões com o Técnico de Acompanhamento	1 a 2 vezes por ano	Núcleo da Guarda	Reunião com Maria José Vicente
Outros Projetos nacionais/europeus	Sempre que solicitado	Guarda	A definir de acordo com a especificidade de cada Projeto

Representação no NLI da Guarda

Em meados de 2014 o Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal foi convidado a integrar o Núcleo Local de Inserção (NLI) da Guarda como parceiro. Após o período de aprovação, a técnica do Núcleo iniciou a representação nas reuniões mensais de NLI (cada terceira quarta-feira do mês) com os restantes parceiros, a partir de Julho de 2014.

Esta participação tem sido muito interessante e tem trazido uma maior proximidade às entidades que trabalham diretamente com grupos mais desfavorecidos, dando a entender melhor a realidade da intervenção com estes públicos, não só nos obstáculos à saída da sua situação de vulnerabilidade, mas aos percursos de inserção sócio-profissional.

Para 2015 pretende-se dar continuidade a esta participação de forma ativa, não só na representação nas reuniões e NLI, mas também na colaboração em atividades conjuntas.

A EAPN Portugal – Núcleo Distrital da Guarda tem dedicado, nos últimos anos, uma particular atenção às comunidades ciganas por estas constituírem um dos grupos mais expostos a fenómenos de pobreza, exclusão social e a situações de discriminação. Neste sentido e existindo uma Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas consideramos fundamental o desenvolvimento de ações que tenham como objetivo a inclusão destes cidadãos. Inclusão que exige o trabalho em rede e o envolvimento de todos os atores, designadamente as próprias comunidades ciganas e os profissionais das várias áreas de intervenção. Assim, a nossa proposta de trabalho incide em duas áreas de intervenção:

- comunidades ciganas –desenvolvendo ações de sensibilização/informação sobre cidadania abordando a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica. “O exercício da cidadania não se resume só à assunção dos direitos e ao cumprimento dos deveres. É a implicação pessoal na construção da sociedade” – Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, p. 29
- profissionais das várias áreas de intervenção promovendo uma intervenção de proximidade e o conhecimento sobre estas comunidades.

Participação/Representação em Atividades de outras Entidades

Tal como tem acontecido em anos anteriores, o Núcleo é solicitado para participar em atividades de outras entidades, como convidado para representar a EAPN Portugal e/ou coorganizador do evento em questão, na área da pobreza e exclusão social. Atendendo ao trabalho desenvolvido, estas solicitações têm aumentado e o Núcleo irá procurar responder para promover o resultado do seu trabalho e divulgar a missão da EAPN Portugal e assim divulgar e sensibilizar um maior número de pessoas para a importância do combate à pobreza e exclusão social.

Grupo de Apoio a Famílias

Desde 2010 que o Núcleo da Guarda participa no “Grupo de Apoio a Famílias” através da identificação de famílias com um conjunto de características pré-definidas para serem apoiadas, durante um período de 1 ano, com um valor monetário de 250€ mensais. O Núcleo da Guarda tem colaborado nesta iniciativa através de uma parceria informal com os gabinetes de Ação Social dos Municípios de Guarda e Pinhel, para a identificação de famílias com as características solicitadas. Ao longo destes anos foram sendo realizados contactos periódicos com outros municípios, para além de Equipas de Protocolo de RSI e Segurança Social, no sentido de se divulgar este grupo e ampliar a possibilidade de identificar novas famílias.

5. METODOLOGIA

Ao nível metodológico a EAPN Portugal tem baseado a sua intervenção num conjunto de princípios metodológicos:

1. Trabalho em rede e em parceria

Não podemos caminhar na construção de medidas de política de combate à pobreza e exclusão social, sejam elas de cariz nacional ou regional, se não for cumprido o princípio da cooperação interinstitucional e o respeito pelo trabalho desenvolvido por cada um dos atores envolvidos, abandonando a lógica da supremacia, do protagonismo de uns sobre os outros e assumindo um compromisso e uma coresponsabilização de todos na resolução dos problemas daqueles que se encontram em situação de desfavorecimento.

O espírito de parceria e de partilha/cedência de recursos é visto como um procedimento interno para formular e desenvolver alternativas na luta contra a pobreza e exclusão social.

A capacidade de mobilização e sensibilização de diferentes atores, tem sido um dos princípios metodológicos da organização, com particular incidência no campo das organizações não lucrativas do setor social e no campo da investigação e produção de conhecimentos e da formação, nomeadamente pela organização de grupos de trabalho interinstitucionais e intersectoriais.

2. Participação/mobilização das pessoas em situação de pobreza e exclusão social

A participação ativa das pessoas em situação de pobreza como principais atores das respostas e políticas de intervenção social é, para além de um objetivo institucional, um importante instrumento metodológico. A atividade da EAPN Portugal junto dos públicos mais desfavorecidos vai assim no sentido de restituir este princípio, criando igualmente condições para o exercício pleno da cidadania.

3. Pesquisa/ação participativa

A pesquisa de ação participativa é baseada no cruzamento de diferentes fontes de informação (população, localidades, acontecimentos) e técnicas diferentes para obter informação. Esta abordagem é utilizada quer ao nível do trabalho desenvolvido ao nível distrital quer no desenvolvimento de projetos específicos.

4. Integralidade

Existe uma preocupação de olhar para problemática da exclusão tendo em conta as suas várias dimensões e as suas várias formas de manifestação, digamos que a integralidade é uma consequência direta da definição pluridimensional da exclusão.

5. Territorialidade

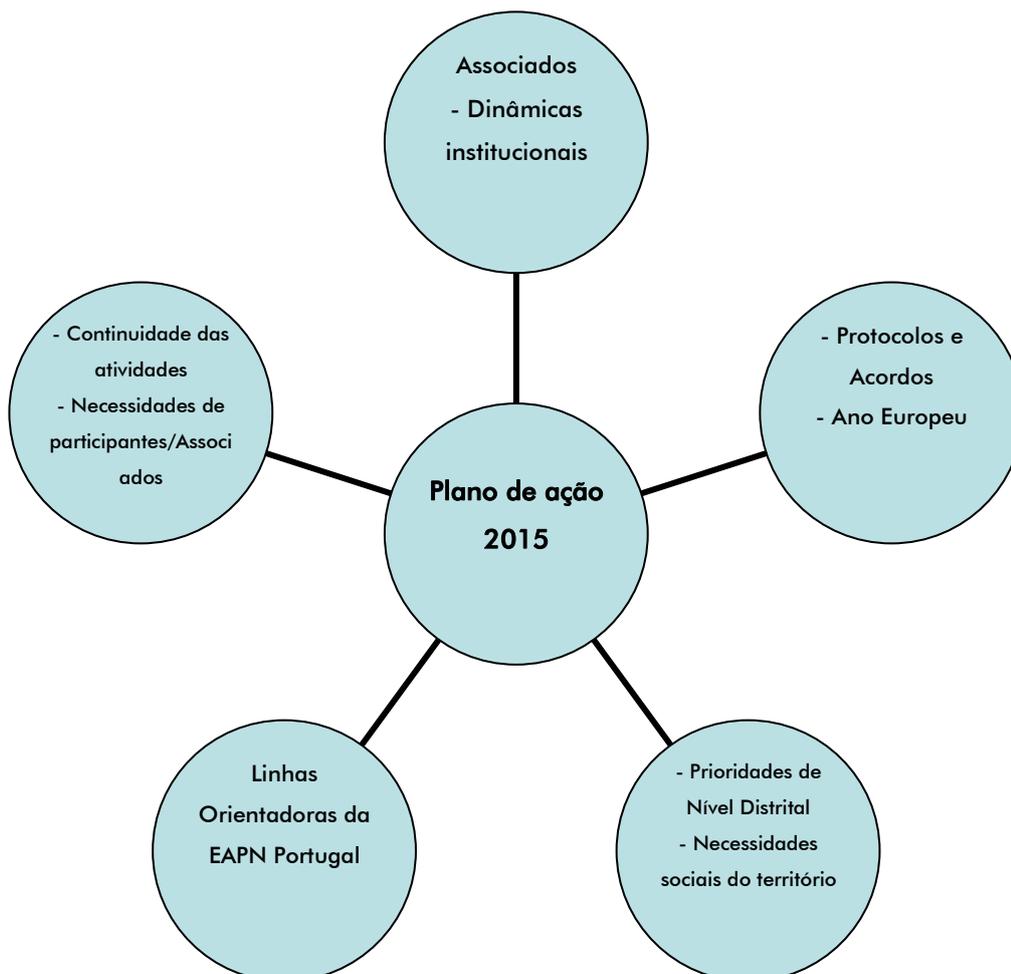
Uma intervenção territorializada permite uma visão mais próxima não só dos problemas e necessidades das populações, como também das potencialidades e recursos em torno dos quais a sociedade civil se organiza. Neste contexto, as estruturas distritais da EAPN Portugal representam o esforço e empenhamento local na mobilização das entidades não governamentais de solidariedade social para um trabalho conjunto e implicado na resposta às necessidades locais.

A intervenção do Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal tem-se pautado por uma **metodologia de investigação-ação**, onde se privilegia a atualização permanente do conhecimento da realidade social do Distrito e o conseqüente planeamento da intervenção a desenvolver.

«A investigação-ação constitui uma forma de questionamento reflexivo e colectivo de situações sociais, realizado pelos participantes, com vista a melhorar a racionalidade e a justiça das suas próprias práticas sociais ou educacionais bem como a compreensão dessas práticas e as situações nas quais aquelas práticas são desenvolvidas; trata-se de investigação-ação quando a investigação é colaborativa, por isso é importante reconhecer que a investigação-ação é desenvolvida através da acção (analísada criticamente) dos membros do grupo»

(Kemmis and McTaggart, 1988)

Simultaneamente, o Núcleo procura envolver os seus Associados através de metodologias de participação ativa nas questões de planeamento, organização e avaliação do trabalho desenvolvido. Para além disso procura recolher informação junto das pessoas/entidades participantes das diversas atividades (através dos questionários de avaliação das diversas ações desenvolvidas e as conclusões de algumas das atividades executadas), percebendo as reais necessidades do distrito.



6. RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

O Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal dispõe de uma técnica a trabalhar a tempo inteiro, licenciada em Sociologia, e que assegura o desenvolvimento das atividades aqui planeadas. Para além disso ainda conta com o apoio de uma Coordenação, que é designada pela Direção da EAPN Portugal e que, em regime de voluntariado, supervisiona e apoia na definição e avaliação das atividades do Núcleo, atualmente composta por uma Coordenadora, a Professora Doutora Anabela Dinis e uma Vice-Coordenadora, a Professora Doutora Margarida Vaz.

Atualmente o Núcleo da Guarda conta também com **74 Associados** da EAPN Portugal no Distrito, nomeadamente 35 em nome coletivo e 39 em nome individual (informação atualizada em Novembro de 2014).

O Núcleo é ainda apoiado pela técnica Ana Lopes do Departamento de Desenvolvimento e Formação da sede. Em termos externos, o Núcleo da Guarda conta com a colaboração de diversas pessoas/entidades (nomeadamente os diversos convidados/as das reuniões temáticas, os/as dinamizadores/as de workshops, assim como os/as formadores/as, entre outros), para além de outras parcerias e contactos com entidades públicas e privadas do distrito da Guarda.

Ao nível dos **Recursos Materiais**, desde Julho de 2008, o Núcleo está instalado num edifício pertencente à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Sé Catedral da Guarda e com a qual a EAPN Portugal tem um contrato de arrendamento, dispondo de um gabinete e a permissão para a utilização de uma sala de reuniões. Em termos de equipamentos, o Núcleo da Guarda dispõe de um conjunto de material informático e de comunicação e ainda material de escritório.

O Núcleo possui também algumas publicações, entre livros e revistas, alguns adquiridos e outros oferecidos, que fazem parte do Centro de Informação e Documentação. Na área da formação o Núcleo da Guarda tem contado com o apoio da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda que disponibiliza uma sala e respetivo material de apoio para a realização da oferta formativa anual.

7. CRONOGRAMA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. CDI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. 17 de Outubro										X		
3. Reuniões de Associados		X		X		X			X		X	
4. NRC		X		X			X				X	
5. III Encontro Regional de CLC							X					
6. "Escolas Contra a Pobreza"		X	X	X	X	X				X	X	
7. Sessões de Sensibilização Comunidades Ciganas												
8. Encontro Distrital de Associados												
9. Ciclo de Workshops												
10. Evento do Ano Europeu												
11. Publicação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12. Plano de Formação	X											
13. Conselho Local de Cidadãos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14. Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15. Colaboração com as CPCJ												
16. Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
17. GT Envelhecimento Ativo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18. BI Distrito Guarda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19. Observatório Local	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL / ORÇAMENTO

EAPN - REDE EUROPEIA ANTI POBREZA/PORTUGAL

NÚCLEO GUARDA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2015

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

DESCRIÇÃO

GASTOS

62. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

I - FUNCIONAMENTO

	Valor mensal	Valor anual
Conservação e reparações		250,00
Material de escritório	35,00	420,00
Deslocações	30,00	360,00
Arrendamento	200,00	2.400,00
Aluguer de equipamento de impressão	25,00	300,00
Comunicação	150,00	1.800,00
Limpeza, higiene e conforto	55,00	660,00
Total dos gastos de funcionamento		6.190,00

II - INFORMAÇÃO

1) Centro de Documentação e Informação	60,00
2) Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	400,00
3) Reuniões de Núcleo	350,00
4) Núcleo Regional do Centro	150,00
5) Encontro Regional	300,00
6) Iniciativa Escolas contra a Pobreza	200,00
7) Sessão de Sensibilização sobre as Comunidades Ciganas	300,00
8) Encontro Distrital de Associados	470,00
9) Ciclo de Workshops sobre a temática da Qualificação das Organizações Sociais	600,00
10) Evento de Sinalização do Ano Europeu	300,00
11) Publicação dos Resultados da Experiência Piloto Coaching para a Empregabilidade	800,00
Total dos gastos de informação	3.930,00

III - FORMAÇÃO

Organização de uma acção de Formação Regional	
Remuneração formadores: 48h x 30,00 x 1,23	1.771,20
Outros gastos	500,00
Total dos gastos de formação	2.271,20

IV - INVESTIGAÇÃO

1) Conselho Distrital de Cidadãos em Situação de Pobreza	100,00
2) Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	150,00
3) Colaboração com a CPCJ	300,00
4) Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas	50,00
5) Grupo de Trabalho sobre o Envelhecimento Activo	300,00
6) Construção de um Observatório Local	300,00
Total dos gastos de investigação	1.200,00

63. GASTOS COM O PESSOAL

I - REMUNERAÇÕES

1 Técnico Superior de 2ª

Total dos gastos com remunerações

	Valor mensal	Valor anual
1 Técnico Superior de 2ª	1.331,00	18.634,00
Total dos gastos com remunerações		18.634,00

II - SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO

1 pessoa x 11 meses x 22 dias x 4,27

Total dos gastos com subsídio de alimentação

	1.033,34
Total dos gastos com subsídio de alimentação	1.033,34

III - ENCARGOS SOCIAIS

21,6% referente aos encargos sociais da entidade patronal

Total dos gastos com encargos patronais

	4.024,94
Total dos gastos com encargos patronais	4.024,94

IV - SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

0,75% para seguro de acidentes de trabalho

Total dos gastos com acidentes de trabalho

	139,76
Total dos gastos com acidentes de trabalho	139,76

V - FORMAÇÃO

inscrições em acções de formação, conferências, seminários, ...

Total dos gastos com formação

	50,00
Total dos gastos com formação	50,00

Total dos gastos com o pessoal

Total dos gastos com o pessoal	23.882,04
---------------------------------------	------------------

64. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Equipamento básico

Equipamento administrativo

Total das depreciações e amortizações

Equipamento básico	255,68 x 20%	51,14
Equipamento administrativo	1.249,07 x 33,33%	416,32
Total das depreciações e amortizações		467,45

TOTAL GERAL DE GASTOS

TOTAL GERAL DE GASTOS	37.940,69
------------------------------	------------------

RENDIMENTOS

72. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Formação/Seminários

Total das prestações de serviços

	2.800,00
Total das prestações de serviços	2.800,00

75. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Instituto da Segurança Social

Total dos subsídios

	Valor mensal	Valor anual
Instituto da Segurança Social	2.507,65	30.091,80
Total dos subsídios		30.091,80

TOTAL GERAL DE RENDIMENTOS

TOTAL GERAL DE RENDIMENTOS	32.891,80
-----------------------------------	------------------

RESULTADO LÍQUIDO

RESULTADO LÍQUIDO	-5.048,89
--------------------------	------------------